

Muita gente sabe que sou viciado em filmes e seriados, e por isso volta e meia recebo pedidos de indicações. Sendo assim, resolvi escrever este texto. Sei que isso é muito pessoal, cada um tem seus filmes preferidos e odiados, mas é a minha lista dos 100 filmes que mais gostei. Aproveitei para incluir bons seriados ao final do texto. Espero que contenha boas sugestões para seus momentos de descanso no estudo.

Bem, eis meus 100 filmes favoritos, em ordem alfabética:

- 1) 11 Homens e um Segredo I, II e III
- 2) 2 filhos de Francisco
- 3) 21 – Blackjack
- 4) A cor do dinheiro (1986)
- 5) À espera de um milagre
- 6) A lista de Schindler
- 7) A Luta pela Esperança (Cinderella Man)
- 8) À procura da felicidade
- 9) A profecia I a III
- 10) Alien I a III
- 11) Amnésia
- 12) Apocalipse Now
- 13) Batman begins e cavaleiro das trevas
- 14) Ben-Hur (1959)
- 15) Butch Cassidy e Sundance Kid
- 16) Cães de aluguel
- 17) Carandiru
- 18) Casino
- 19) Cidade de Deus
- 20) Como se fosse a primeira vez
- 21) Coração louco
- 22) Coração valente
- 23) Curvas da Vida
- 24) De volta para o futuro I a III
- 25) Desafio à corrupção
- 26) Donnie brasco
- 27) Doze homens e uma sentença (1957)
- 28) Duro de matar I a IV
- 29) Era uma vez na América
- 30) Era uma vez no Oeste
- 31) Expresso da meia-noite
- 32) Exterminador do Futuro I a IV
- 33) Forrest Gump
- 34) Fuga de Sobibor
- 35) Fugindo do inferno
- 36) Full metal jacket (Nascido para matar)
- 37) Ghost
- 38) Golpe de Mestre I e II
- 39) Guerreiro (2011)
- 40) Hobbit I e II
- 41) Homem Aranha I a III
- 42) Homens de honra
- 43) Homens de preto I a III

- 44) Indiana Jones I a IV
- 45) Invencível (2006)
- 46) Invictus
- 47) Justiça para todos (1979)
- 48) Kill Bill I e II
- 49) Lincoln
- 50) Lisbela e o prisioneiro
- 51) Mad Max I e III
- 52) Mãos talentosas
- 53) Máquina mortífera I a IV
- 54) Matrix I a III
- 55) Melhor é impossível
- 56) Menina de ouro
- 57) Na natureza selvagem
- 58) Nove rainhas
- 59) O auto da compadecida
- 60) O bom, o mau e o feio (Três Homens em Conflito) (1966)
- 61) O circo (Chaplin)
- 62) O Conde de Monte Cristo (2002)
- 63) O franco atirador
- 64) O garoto (Chaplin)
- 65) O gênio indomável
- 66) O gladiador
- 67) O Lobo de Wall Street
- 68) O poderoso chefão I a III
- 69) O resgate do soldado Ryan
- 70) Os bons companheiros
- 71) Os imperdoáveis
- 72) Os intocáveis (1987)
- 73) Os vingadores
- 74) Papillon
- 75) Platoon
- 76) Predador I e II
- 77) Prenda-me se for capaz
- 78) Pulp fiction
- 79) Rain man
- 80) Rambo I a III
- 81) Rocky I a VI
- 82) Rush (2013)
- 83) Scarface (1983)
- 84) Se beber, não case I a III
- 85) Senhor dos Aneis I a III
- 86) Seven – os sete pecados capitais
- 87) Silêncio dos inocentes
- 88) Sleepers
- 89) Sobre meninos e lobos
- 90) Star Wars I a VI
- 91) Taxi driver
- 92) Todos os homens do presidente
- 93) Tombstone
- 94) Touro indomável
- 95) Tropa de elite I e II
- 96) Um dia de cão
- 97) Um sonho de liberdade
- 98) Um Sonho Possível

- 99) Uma mente brilhante
100) V de Vingança

Os meus 12 preferidos estão de amarelo, seguidos dos que estão em verde.

Algumas continuações não gostei tanto, mas optei por incluí-las para completarem a série. Assim, confesso que deu vontade de deixar de fora da lista *Mad Max III*; *Se Beber, Não Case III* e *Exterminador do Futuro III*, dentre outras continuações, mas não as tirei para não deixar de fechar a história.

Não vejo filmes de terror, porque estressam, e eu quero é desestressar, e não sou muito chegado a dramas muito chororô e a filmes muito “cabeça”, como alguns franceses ou iranianos. Gosto mesmo é de filme nacional ou americano, com algumas exceções, como o *Mas Max* (australiano) e o *Nove Rainhas* (argentino).

Meu filme favorito, para sempre, assim como o de 90% dos homens, é a trilogia do *O Poderoso Chefão*, que classifico como *hors concours*. Sou capaz de reproduzir suas falas, já li livros a respeito, tenho cartaz com frases famosas do filme pendurado em casa etc. Enfim, sou fã de carteirinha. Seguindo-o em 2º e 3º lugares, estão as séries do *Star Wars* e do *Senhor dos Aneis*, as quais já vi diversas vezes por completo. Tenho o orgulho de tê-las visto no cinema em cada época de lançamento, desde o primeiro *Star Wars*, em 1977, quando o vi em um drive-in dentro de um Ford Landau.

Sou um alucinado por filmes e seriados, é o meu maior hobby. Sou tão perturbado com esse vício que mantenho um caderno no qual anoto todos os filmes que vejo desde 2011, com o dia, o nome, o ano de lançamento e a sua nota de 0 a 10. Faço isso porque como sou muito esquecido, volta e meia me pegava vendo um filme por alguns minutos até perceber que já o tinha visto, e o pior, algumas vezes nem me lembrava se tinha gostado dele ou não. Com o caderno, facilitou minha vida. Até para escolher essa relação de 100 filmes. E o caderno me motiva a ver cada vez mais filmes, por que eu me cobro a enchê-lo cada vez mais.

Também leio tudo que é livro que encontro sobre coletâneas de filmes, tais como o “1001 filmes para ver antes de morrer”. Desses 1001, já assisti a quase 200, ainda faltam uns 30 que eu escolhi, porque os outros não me interessaram.

A minha fonte de consulta favorita é o site *RottenTomatoes.com*, que é o maior do mundo de análise de filmes, com notas tanto dos críticos quanto dos usuários. Estou sempre divergindo das notas, principalmente dos críticos, que adoram filmes meio chatos pro meu gosto, mas o site serve como uma ótima referência e fonte de informações. São poucos os dias em que não o consulto, é quase como um Google para mim.

Nos últimos anos, vi uns 200 filmes em média por ano, fora inúmeros seriados. Meu recorde foi em 2013, quando assisti a 276 filmes. Ainda acho pouco, quero um dia poder assistir a 365 filmes por ano, como algumas pessoas de certas comunidades no Facebook conseguem.

Aqui você deve estar de perguntando como eu consegui ver isso tudo. Foi praticamente abolindo a TV da minha vida. É só parar com a TV que você vai ver o quanto de tempo sobrá para usufruir de bons filmes e livros. Os noticiários praticamente não vejo há mais de 10 anos, tirando algumas notícias esporádicas, assim como não perco meu tempo vendo filmes dublados na TV, novelas, BBB etc. Raramente vejo algum programa esportivo. Na TV mesmo, somente assisto a todos os UFCs, mas que só rolam a cada quinze dias.

Filme é diversão, cultura e um ótimo alívio para o stress. A TV não, ela só estressa ou o entretém com futilidades. Você assiste hoje a várias notícias ruins nos noticiários e semana que vem nem se lembra delas, mas aquela sensação ruim por ter visto diversos crimes, corrupção etc. vão acabando com sua saúde, gerando stress, dor de cabeça, insônia, úlcera, gastrite etc. Tente se lembrar do que viu no jornal da semana passada, duvido que se lembre de algo. Mas naquela hora a notícia do acidente de ônibus com vítimas ou do assassinato de pessoas em um colégio nos EUA parecia imprescindível para o seu conhecimento, não é? Agora pense no último filme que viu, você vai se lembrar dele, mesmo que não tenha gostado. E se não gostou, não fez mal à sua saúde, você só perdeu tempo, é bem diferente do noticiário, que o corroi por dentro.

Não vou nem comentar sobre ver todo dia BBB, Cidade Alerta, Datena, Ratinho etc., porque aí já é pedir demais para a minha paciência. Não vim a este mundo para perder meu tempo com tanta coisa ruim.

O problema de ficar viciado em filmes, assim como em qualquer outro vício, é que quanto mais você usufrui, mais quer conhecer. Dessa forma, ainda há umas centenas de filmes na minha lista, que só cresce a cada dia, porque quanto mais filmes eu vejo, mais eu descubro outros para assistir.

Como também sou viciado em seriados, vou comentar um pouco sobre eles.

Sei que muitas pessoas nunca os assistiram, mas é porque ainda não descobriram o quão bons eles se tornaram neste século 21. Agora são superproduções, dirigidos pelo Scorsese ou pelo Tom Hanks e com astros do porte de Tim Roth e Kevin Spacey, além de serem atualmente os grandes celeiros de bons atores. Assistir ao personagem principal do Breaking Bad (Bryan Cranston) ou do Prefeito do Deadwood (Ian McShane) é de deixar qualquer um impressionado. Fora a produção e o elenco, algumas tramas são formidáveis, que não o deixam desligar a TV e tomam suas noites de sono. O Prison Break e as primeiras temporadas do Lost são mais viciantes que qualquer droga já produzida, acredito eu.

Então vou relatar os seriados que gostei mais, salientando que é opinião de homem, que pode diferir muito de uma mulher, claro.

O melhor de todos, *hors concours*, top of the tops: Prison Break. Inigualável, muito bom do início ao fim.

Em 2º lugar, Breaking Bad. O ator principal é formidável e a história, além de ser boa do início ao fim, é muito interessante para você entender um pouco melhor o mundo das drogas. O Deme, que foi o maior viciado em séries que já conheci, o considerava o melhor seriado de todos, até que o Prison Break. Infelizmente ele não viu seu final, que é excelente, pois foi ajudar o papai do céu muito cedo.

Em 3º, Sopranos, excelente, revolucionou a TV e os seriados como nenhum outro, conforme toda a crítica americana. Lamentável o ator principal, o Gandolfini, ter morrido em 2013, porque ele era estupendo, ganhador três vezes do Emmy, o Oscar da TV.

A partir daí, sem muita ordem, recomendo Rome, que tem duas temporadas só, muito bom. Battlestar Galactica, que apesar de ter caído um pouco na última temporada, a 4a, ainda assim valeu a pena. Ainda em andamento, o Game of Thrones é muito bom, assim como o Boardwalk Empire também foi.

A minha maior decepção com seriados foi o fim do Deadwood, porque era um dos meus preferidos, mas acabou inexplicavelmente no fim da 4ª temporada, no auge do clímax. Era um faroeste de alto nível. Desde então eu evito começar a ver séries que não tenham

acabado já ou que não tenham boa chance de ir até o fim. Isso também aconteceu comigo com Heroes e Terminator Sarah Connor Chronicles (Exterminador do Futuro), que começaram muito bem, foram caindo de nível e saíram do ar sem final nenhum. E eu perdi meu tempo as assistindo sem que houvesse um final.

Lost foi a melhor de todas as séries nas primeiras temporadas, quase que uma unanimidade, mas depois caiu muito e o final foi muito ruim, parecendo final de novela do Manoel Carlos, mas mesmo assim os primeiros anos foram tão excelentes que ainda veria tudo de novo. Mas um dia ainda irei a Los Angeles só pra tacar uma bomba na casa do J.J. Abrahams, o responsável por ela, porque o que ele fez com os milhões de fãs da série foi muita sacanagem.

De comédia, recomendo principalmente The Big Bang Theory e Two and a Half Men enquanto tinha o Charlie, porque depois que ele saiu ficou impossível de assistir com o Ashton Kutcher. Já cansei de rir muito vendo esses dois seriados. Também gostei de Monk e de Lie to Me, mas ficaram muito repetitivos e o último saiu do ar em 2012, mas é legal ver a 1ª temporada pelo menos, porque os episódios são independentes e não têm um final esperado na série.

Também vi o Spartacus inteiro e gostei bastante, mas é bem sangrento e erótico. Teve um final legal, pena que o ator da 1ª temporada morreu de câncer, mas mesmo assim o que o sucedeu mandou bem. Nunca vi Dexter, The Tudors e Seinfeld, mas pretendo as assistir um dia, estão na minha lista de espera.

A Netflix agora está produzindo seriados. O House of Cards é excelente, entrou pra lista dos meus cinco favoritos. Também vi a primeira temporada do Orange is the New Black, e gostei, mas não achei excelente, e a impressão que fiquei é que pode acabar no meio. Contudo, eu li o livro que deu origem à série e gostei bastante. O Demolidor (Dare Devil) e o Better Call Saul também começaram muito bem. Gomorra, Rectify e True Detective são outros que começaram em alto nível.

Para quem gosta de filmes de guerra, é obrigatório assistir às séries Band of Brothers e Pacific, ambos excelentes, sendo o “BoB” um pouco melhor. São dirigidos pelo Tom Hanks.

Enfim, seriados existem aos montes, para todos os gostos. Garanto que são infinitamente melhores do que uma novela ou assistir a jogos que não tenham craques ou sejam do seu time (porque de craque no Brasil só teve o Neymar nos últimos cinco anos), é só encontrar um do seu gosto e preparar a pipoca (doce e cheia de leite condensado, de preferência).

Um abraço de um cara que adora filmes e seriados e odeia TV,

Alexandre Meirelles